

## **Análise da presença da temática indígena em repositórios institucionais das regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil**

**Alice da Silva dos Santos**

Secretaria de Educação do DF, Brasília, DF, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8299-2675>

[alicesilva0119@gmail.com](mailto:alicesilva0119@gmail.com)

**Lígia Patrícia Torino**

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Biblioteca, Campo Mourão, PR, Brasil

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7726-7385>

[torinoligia77@gmail.com](mailto:torinoligia77@gmail.com)

DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v18.n2.2025.56157>

**Recebido/Recibido/Received:** 2024-11-28

**Aceito/Aceptado/Accepted:** 2025-05-30

**Publicado/Publicado/Published:** 2025-10-21

### **ARTIGOS**

#### **Resumo**

O presente artigo tem como pressuposto a análise da forma de representação descritiva da produção acadêmica indígena em repositórios institucionais das regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil. Objetiva-se verificar se a descrição do item de informação contempla a indicação de autoria indígena. A metodologia de pesquisa adotada caracteriza-se como bibliográfica, exploratória e descritiva de natureza qualitativa e quantitativa utilizando-se, para o desenvolvimento do artigo, a pesquisa em repositórios institucionais pré-determinados, o levantamento de dados e a organização da informação recuperada em quadros comparativos. Os resultados do estudo indicam a existência e a forma de organização da produção acadêmica indígena nos repositórios consultados, assim como as principais tipologias documentárias relacionadas a essa produção, os metadados que indicam a autoria indígena e a existência de política de preservação digital naquele repositório, por exemplo. Como considerações finais, tem-se a ênfase da importância do processo de representação de um item informacional como meio para a sua correta descoberta, recuperação e preservação digital.

**Palavras-chave.** Povos indígenas. Repositórios institucionais. Representação da informação. Preservação digital.

#### **Análisis de la presencia de temas indígenas en repositorios institucionales de las regiones Centro-Oeste y Sur de Brasil**

##### **Resumen**

Este artículo tiene como objetivo analizar cómo se han descrito sistemáticamente datos de la producción académica indígena en repositorios institucionales de las regiones Centro-Oeste y Sur de Brasil. El objetivo es verificar si la descripción del dato informativo incluye la indicación de autoría indígena. La metodología de investigación adoptada se caracteriza por ser bibliográfica, exploratoria y descriptiva, también de tipo cualitativa y cuantitativa y utilizando, para el desarrollo del artículo, la investigación en repositorios institucionales predeterminados, la recolección de datos y la organización de la información recuperada en cuadros comparativos. Los resultados del estudio indican la existencia y método de organización de la producción académica indígena en los repositorios consultados, así como las principales tipologías

documentales relacionadas con esta producción, los metadatos que indican la autoría indígena y la existencia de una política de preservación digital en ese repositorio. Por ejemplo. Como consideraciones finales, destacamos la importancia del proceso de representación de un elemento informativo como medio para su correcto descubrimiento, recuperación y preservación digital.

**Palabras-clave.** Pueblos indígenas. Repositorios institucionales. Representación de la información. Preservación digital.

### **Analysis of the presence of Indigenous thematic in institutional repositories in the central-western and southern regions of Brazil**

#### **Abstract**

This article aims to analyze how data of indigenous academic production in institutional repositories in the Central-West and Southern regions of Brazil have been systematically described. The objective is to verify whether the description of the information item includes the indication of indigenous authorship. The research methodology adopted is characterized as bibliographic, exploratory, and descriptive, also of a qualitative and quantitative kind and using, for the development of the article, research in pre-determined institutional repositories, data collection and the organization of information recovered in comparative charts. The results of the study indicate the existence and method of organization of indigenous academic production in the repositories consulted, as well as the main documentary typologies related to this production, the metadata that indicate indigenous authorship and the existence of a digital preservation policy in that repository, for example. As final considerations, we emphasize the importance of the process of representing an informational item as a means for its correct discovery, recovery, and digital preservation.

**Keywords.** Indigenous people. Institutional repositories. Information representation. Digital preservation.

## **1 Introdução**

A questão de partida deste estudo consiste em verificar se a representação descritiva dos itens depositados em Repositórios Institucionais (RIs) do Centro-Oeste e Sul do Brasil contemplam a indicação de que aquela produção acadêmica é de temática indígena.

Esse questionamento respalda-se em uma perspectiva social de retorno da produção acadêmica à sociedade, mas também na perspectiva técnica e tecnológica à medida em que busca identificar a existência ou não de políticas de informação e de submissão atentas à descrição da produção científica e acadêmica de grupos específicos (e minoritários) no ambiente Universitário e ainda, na perspectiva de preservação da memória da produção acadêmica de temática indígena.

No intuito de refletir sobre a representação descritiva da informação em RIs, analisando a inserção, ou não, de elementos de identificação de itens de temática indígena e problematizar a necessidade de ampliar a visibilidade da produção acadêmica que envolve esses povos, o objetivo geral desta pesquisa consiste em verificar como os dados relacionados à temática acadêmica indígena brasileira têm sido representados em repositórios institucionais das regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil e discutir os impactos dessa descrição para a preservação da memória indígena.

No intuito de atender a este objetivo e responder à questão de pesquisa, buscar-se-á

por meio de uma análise teórica levantar na literatura da Ciência da Informação e da Biblioteconomia, elementos teóricos que auxiliarão na análise empírica do estudo, que se dará via análise dos repositórios selecionados. Desta forma, este estudo se caracteriza como uma pesquisa bibliográfica, exploratória e qualitativa que tem por intuito realizar uma síntese sobre a representação da informação na Biblioteconomia, abordar a relação entre a organização de dados informacionais e a preservação digital e estabelecer breve exposição, histórica e contemporânea, sobre a produção acadêmica indígena brasileira.

Ao analisar os repositórios selecionados, será possível avaliar os metadados utilizados para descrição de dados de autoria indígena ou sua ausência, bem como trazer à discussão outros elementos voltados à representação e a preservação de dados da temática indígena. Como resultados, têm-se a identificação das consonâncias e diferenças entre as representações da temática acadêmica indígena nos catálogos de repositórios institucionais do Centro-Oeste e do Sul, bem como elementos que permitirão inferir sobre a existência ou não de ações voltadas à preservação digital da memória indígena.

## **2 Revisão de literatura**

Conforme disposto anteriormente e em observância aos objetivos deste trabalho, apresentam-se a seguir discussões quanto à representação da informação na Biblioteconomia, a relação entre a organização de dados informacionais e a preservação digital e, por fim, uma breve análise sobre a produção acadêmica indígena brasileira.

### **2.1 Representação da informação**

A informação, bem comum da humanidade, é desenvolvida historicamente conforme os avanços sociais, políticos e culturais presentes em cada civilização. Das pinturas rupestres, passando pelo surgimento das máquinas tipográficas, percorreu-se um longo período no desenvolvimento e representação da informação escrita. Entende-se que, para além da informação objetiva consumida por seus usuários finais, é importante compreender a informação enquanto dado a ser trabalhado, ou seja, como tornar um documento informacional (aqui se inserem livros, artigos, filmes, música etc.) único e recuperável dentro de um sistema de informação. Dessa forma, nesta seção abordaremos a representação da informação no campo da Ciência da Informação, mais especificamente na Biblioteconomia.

De forma a ser devidamente registrado, organizado e se tornar recuperável, um registro informacional em um centro de informação deve ser processado com base em padrões e sistemas próprios para essa atividade. Na Biblioteconomia, a prática voltada para o processamento, organização e padronização de documentos informacionais é denominada

catalogação. É por meio dessa prática que se desenvolvem catálogos informatizados, os quais possibilitam a recuperação e o intercâmbio de dados entre bibliotecas e o acesso do público às principais informações sobre determinado item, por exemplo.

Para além do desempenho de suas atividades usuais, a catalogação necessita alinhar-se continuamente com as novas tecnologias e formas de acesso à informação. Dessa forma, estudos na área têm possibilitado o aprimoramento dessa atividade com vistas a desenvolver e aplicar modelos conceituais e códigos de catalogação adaptados às necessidades atuais de informação dos usuários, como o código RDA (*Resource Description and Access*). Além disso, similarmente à catalogação tem-se a representação da informação por meio de padrões de metadados, os quais:

[...] atuam como referenciais ao item informacional representado e como intermediários entre o objeto representado e o usuário. Um metadado descreve os atributos de um recurso, caracteriza suas relações, permitindo a sua recuperação e uso efetivo. [...] No domínio da catalogação, os metadados se referem às formas de representação da descrição de dados bibliográficos e catalográficos, com o objetivo de tornar único, localizável e acessível o objeto catalogado (Aganette; Teixeira; Aganette, 2017, p. 183).

Logo, entende-se que a representação da informação no âmbito da Biblioteconomia e, em relação às atuais formas de descrição de dados, é uma atividade perpassada por estruturas definidas como os padrões de catalogação e de metadados que objetivam, como o próprio nome indica, padronizar a inserção de um objeto informacional em uma plataforma voltada para esse fim, tornando esses objetos acessíveis, recuperáveis e intercambiáveis.

Com uma perspectiva formada sobre a representação da informação e suas vertentes, é essencial conceituar, ademais, os termos *Biblioteca Digital* e *Repositório Institucional*, tendo em vista suas características, semelhanças e diferenças. A Biblioteca Digital recebe diferentes definições na literatura da área uma vez que o seu desenvolvimento está relacionado para além da disponibilização de objetos informacionais relacionados, ou não, a um acervo físico pré-existente, mas também com a constante inovação das tecnologias. Ribeiro Júnior e Zucatto (2014, p. 9), indicam que

[...] uma Biblioteca Digital não se reduz às suas tecnologias; Biblioteca Digital não é um *software*, nem somente um acervo digital. Ela é, antes de tudo, uma Biblioteca, e como tal, possui caráter institucional, missão, valores, serviços, processos de gestão e avaliação, pessoas, infraestrutura.

Dessa forma, compreende-se que o conceito de Biblioteca Digital embora possa divergir entre percepções, volta-se comumente para a designação de uma plataforma digital de informação que objetiva atender as necessidades informacionais de seus usuários, com a observação das características da instituição a qual pertence, dos contínuos avanços

tecnológicos e da interação entre indivíduos e informação, assim como do intercâmbio de dados entre bibliotecas.

O Repositório Institucional, por sua vez, não infreqüentemente pode ter sua definição enredada com a da Biblioteca Digital, pois os dois termos voltam-se para a designação de plataformas que objetivam tornar acessíveis objetos informacionais de forma organizada, padronizada e que reflitam a instituição a qual pertencem. Entretanto, o Repositório Institucional e a Biblioteca Digital possuem algumas diferenças marcantes, tais como: o repositório institucional objetiva exclusivamente o tratamento da produção intelectual da instituição a qual pertence; os objetos informacionais de um repositório do tipo indicado podem ser adicionados pelos próprios autores à plataforma, diferentemente das bibliotecas digitais; e pode-se considerar que todo repositório institucional é uma biblioteca digital, mas não o seu contrário (Campos, 2018). Além disso, indica-se que

Do ponto de vista computacional, um repositório digital é um *software* que permite gerenciar, descrever, armazenar e recuperar dados e documentos em meio digital, de diferentes tipos, tais como textos, imagens, áudios e vídeos. Já do ponto de vista de sua função social, ele pode ser conceituado como uma ferramenta para a guarda, preservação, acesso e divulgação da memória de uma instituição, notadamente no que se refere à informação científica (Campos, 2018, p. 36).

Assim, considerando os objetivos do presente trabalho e o exposto anteriormente, tem-se que a representação da informação em repositórios institucionais, em específico aqui da temática indígena brasileira, deve ser uma atividade capaz de proporcionar uma descrição pertinente de um objeto informacional, com a observação e respeito às comunidades da (s) qual (i) s ele se origina e/ou representa. As autoras Franca e Silveira (2014), discutiram em seu artigo intitulado “A representação descritiva e a produção literária indígena brasileira” sobre a importância cultural, social e patrimonial que está envolvida na representação adequada de um item informacional oriundo da escrita de um autor indígena. Segundo as autoras,

Compreender o contexto de criação de uma obra com tantas especificidades como as publicações indígenas é fundamental para garantir uma representação bibliográfica fidedigna. Assim, ao perceber que somente por meio de uma representação adequada o documento poderá relacionar-se com os outros itens de uma Unidade de Informação, o bibliotecário torna-se o agente essencial para garantir a comunicação entre os elementos que compõem um acervo (Franca; Silveira, 2014, p. 71).

Consequente, observa-se que o processo de descrição de uma obra indígena por parte do profissional bibliotecário deve abranger mais do que os dados presentes no objeto informacional. Essa atividade deve levar em conta também os contextos e especificidades daquela obra, como por exemplo:

- A indicação do nome e sobrenome do autor conforme constam na fonte, assim como do título do livro conforme indicado e em língua indígena (se a fonte conter esta informação);
- A escolha de assuntos apropriados e coerentes para a indexação do item, utilizando-se, por exemplo, de tesouros voltados à temática indígena para a devida aplicação dos termos a serem empregados na catalogação; e
- A adoção de campos de descrição bibliográficos além dos básicos (autor, título da obra, número de ISBN etc.), de forma a ressaltar informações transversais do (a) autor (a) e/ou de sua obra (aldeia e projetos indígenas relacionados etc.), sempre observando as seções para descrição de dados do código utilizado, sendo este o AACR2 (*Anglo American Cataloguing Rules - 2nd edition*), ou o RDA, por exemplo;
- No contexto do padrão de metadados *Dublin Core*, estabelecer clareza sobre em qual campo os dados de identificação de autoria indígena serão informados.

Dessa forma, concluídas as contextualizações e análises anteriores, prosseguimos para o próximo tópico desta pesquisa no qual se aborda a relação entre a organização de dados informacionais e o seu respectivo impacto na preservação digital.

## **2.2 A organização de dados informacionais e a preservação digital**

Tema de grande importância em relação ao universo do conhecimento, cultura e sociedade, a preservação digital é a atividade voltada para a orientação, organização, gestão e disponibilização de documentos informacionais em um meio digital. Dessa forma, apresenta-se essa área de pesquisa no desenvolvimento deste trabalho, visto que a atividade de organização de dados vai de encontro a recuperação da informação, sendo esta da produção acadêmica indígena, objeto desta pesquisa, como também das demais esferas da produção humana. Sendo assim, esta seção volta-se para a elucidação da relação entre a organização de dados informacionais e a atividade de preservação digital.

Como abordado na conclusão da seção 2.1 deste trabalho, a descrição de um recurso informacional deve ser coerente com o seu sistema de registro e possibilitar a devida recuperação dessa informação pelo usuário de interesse. Para Okada e Ortega (2009, p. 32),

O profissional deve saber utilizar os instrumentos de organização da informação [...] e discernir sobre a forma como os mesmos são institucionalizados. Não deve abordar estes instrumentos como a causa de todos os problemas, mas saber interpretá-los e empregá-los, propondo soluções que decorram em processos satisfatórios de recuperação da informação.

Assim, a atividade de seleção, descrição e registro de dados de um documento informacional, utilizando-se de padrões de catalogação ou de metadados, influencia diretamente em fatores como a descoberta da informação, sua percepção e interoperabilidade com outras informações. Para além do trabalho do profissional responsável pela descrição dos documentos informacionais, é necessário que a instituição ofereça suporte de tecnologias e conhecimentos adequados para a realização do tratamento desses documentos em um ambiente digital, pois, como afirmam Castro e Santos (2007, p. 16),

Um dos objetivos do uso de metadados no contexto da *Web* e das bibliotecas digitais é permitir não só descrever documentos eletrônicos e informações em geral, possibilitando sua avaliação de relevância por usuários humanos, mas também permitir agenciar computadores e programas especiais, robôs e agentes de *software*, para que eles compreendam os metadados associados a documentos e possam então recuperá-los, avaliar sua relevância e manipulá-los com mais eficiência.

Nesse contexto de tratamento e recuperação de dados na atual era digital em que vivemos, Cunha (2023) aborda os conceitos de Dados vinculados e *Web* semântica, a qual

[...] ajuda a agregar elementos descritivos ao conteúdo hospedado na *Web*, interligando esses dados por meio dos dados vinculados. Ao utilizar dados estruturados as informações sobre publicações podem ser conectados a recursos relacionados, melhorando a descoberta e o contexto (Cunha, 2023, p. 489).

Logo, compreende-se que existem aparatos tecnológicos e conceituais que podem, a título de exemplo, interligar informações da produção acadêmica indígena brasileira de determinado catálogo de um repositório institucional a outros recursos de informação disponíveis na *web*. A aplicação desses aparatos tanto no sistema de informação utilizado, quanto na atividade de descrição do objeto informacional em si, possibilita maior acesso, recuperação e precisão das informações buscadas pelos usuários de interesse. Arakaki, Simionato e Santos (2017, p. 4) enfatizam que

[...] a inserção das tecnologias no campo da informação significa além de um grande valor intrínseco, uma repercussão favorável, não só naqueles que trabalham diretamente com a área de informação, mas para todos aqueles que, no dia a dia, necessitam de informação. A dimensão tecnológica assumiu um papel preponderante nos processos sociais e econômicos, afetando inclusive a atuação profissional. Para o bibliotecário é imprescindível que desempenhe um papel ativo direcionado à orientação de seus usuários.

Assim, tem-se que a organização de documentos como artigos, teses, livros, vídeos, entre outros em uma plataforma digital de manutenção, acesso e preservação de dados, é uma atividade perpassada pela necessidade do conhecimento de técnicas adequadas de representação da informação, como também pela adoção institucional de recursos e tecnologias capazes de promover a interoperabilidade e recuperação dessa informação.

Compreende-se, ademais, que a adoção de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e a consequente otimização do sistema de um repositório institucional ou uma biblioteca

digital, necessita estar alinhada a um plano de preservação digital desenvolvido e/ou adotado pela instituição de interesse, pois, conforme Paletta e Ramos (2018, p. 121),

Uma política de preservação digital serve como orientação legal para a gestão da preservação e para o acesso permanente aos objetos digitais produzidos, selecionados e armazenados por suas respectivas empresas ou instituições, e visa à superação da obsolescência tecnológica tanto dos objetos como dos seus próprios suportes.

Ferreira (2006), por sua vez, destaca que uma das principais estratégias de preservação é a tecnológica, a qual se concentra na manutenção do contexto original utilizado na criação do objeto. Nesse contexto, ele menciona diversas abordagens tais como refrescamento, emulação, migração ou conversão, migração para suportes analógicos, atualização de versões, conversão para formatos concorrentes, normalização, migração a pedido, migração distribuída e encapsulamento.

Outra faceta da relação entre tecnologia e preservação digital é a possibilidade de preservação, divulgação e aquisição de conhecimento a partir do acesso a obras raras digitalizadas, as quais comumente encontram-se em acesso restrito por motivos característicos. Para Nardino e Caregnato (2006, p. 383),

Com o uso da tecnologia, através do processo de digitalização, o livro ganha novas formas de acesso, sem deixar de ser o livro. Com as vantagens oferecidas pela biblioteca digital, a obra rara pode alçar voo da sala fechada e lançar-se no espaço virtual. A biblioteca digital de obras raras busca esses livros do passado, dando a eles maiores perspectivas de utilização no futuro.

Um exemplo de repositório e biblioteca digital voltada para a temática indígena é a Biblioteca Digital Curt Nimuendajú, a qual, além de obras raras, disponibiliza acesso a artigos e dissertações relacionadas à cultura e línguas indígenas da América do Sul (Biblioteca Digital Curt Nimuendajú, 2024). A existência de repositórios digitais como esse, é um exemplo de recurso para o acesso e fomento da produção escrita dos povos originários, a qual é reunida e preservada em um ambiente digital de acesso comum.

Por fim, conclui-se nesta seção que a organização de dados informacionais e a preservação digital são áreas permeadas pela aplicação de tecnologias, recursos e políticas próprias, como também pelo contínuo estudo da integração entre ambas, afinal, a forma de descrição de um documento informacional impacta em sua recuperação, uso e consequente preservação.



## 2.3 Produção acadêmica indígena no Brasil

A produção acadêmica é a atividade que possibilita o estudo, desenvolvimento e disseminação de saberes das diferentes áreas do conhecimento. Com essa produção, é possível debater, organizar e direcionar o conhecimento para que ele seja efetivo e permita a formação de novas ideias. Em relação às publicações acadêmicas oriundas dos povos indígenas do Brasil, observa-se que há uma relação direta entre o acesso e a permanência nas universidades para a então produção acadêmica realizada por essa comunidade.

Conforme Stariolo (2024),

Segundo levantamento realizado pelo Semesp, entidade que representa as instituições de ensino superior do Brasil, entre 2011 e 2021, a quantidade de matrículas de alunos autodeclarados indígenas no ensino superior aumentou 374%, em comparação ao decênio anterior.

Embora esse número represente uma mudança significativa na trajetória dos povos indígenas em relação ao meio acadêmico, todavia permanecem necessidades estudantis, estruturais e sociais a serem analisadas e supridas para que os povos originários brasileiros acessem e se beneficiem da educação superior.

Quanto às publicações acadêmicas de cunho indígena, algumas iniciativas podem ser citadas para destacar que há uma preocupação com a reunião e disponibilização desses documentos para a preservação dos dados e o acesso público. No Brasil, foram encontradas as iniciativas “Bibliografia das publicações indígenas do Brasil/Teses e dissertações” (hospedada pelo WikiLivros), e o “Repositório Insikiran”. O primeiro portal mencionado organiza as teses e dissertações de autoria indígena pelas áreas de avaliação da Capes, abrangendo áreas como Antropologia, História, Psicologia e Serviço Social. Já a segunda plataforma apontada, foi desenvolvida por Elton B. Neves para a salvaguarda da produção intelectual de indígenas do estado de Roraima. Entretanto informa-se que, na data de produção deste artigo, o endereço *web* para acesso ao repositório estava fora do ar.

Considerando o exposto e a atividade de pesquisa para levantamento de tais dados, verificou-se que a quantidade de informações e iniciativas relacionadas à produção acadêmica indígena no Brasil é baixa em relação às outras áreas de conhecimento. Existem grupos de pesquisa voltados para a temática indígena e a preocupação crescente com a produção, preservação e valorização da produção acadêmica desses povos. Entretanto, compreende-se que é necessário entender e sanar as dificuldades de acesso e permanência dos povos originários no meio acadêmico para que eles possam produzir e contribuir cada vez mais com o desenvolvimento científico do Brasil e de sua própria comunidade.

### 3 Metodologia

Segundo Pereira *et al.* (2018, p. 23), o conhecimento científico “[...] consiste num saber ordenado, o qual é construído a partir de um conjunto de ideias” e é “[...] verificável, isto é, determinada ideia deve ser verificada e comprovada sob a perspectiva da ciência para que possa fazer parte do conhecimento científico”. Dessa forma, a metodologia de um trabalho científico deve ser desenvolvida de forma a estabelecer, por meio de estudos e de uma estruturação sistemática, uma pesquisa consolidada e passível tanto de verificação, quanto de insumo para novos estudos.

Esta pesquisa foi realizada por meio da análise de artigos da área da Ciência da Informação e da Biblioteconomia e por meio da atividade de busca em Repositórios Institucionais (RIs) pré-definidos, a partir dos quais colheram-se e organizaram-se dados relacionados aos objetivos deste trabalho. A pesquisa enquadra-se, portanto, como bibliográfica, exploratória e descritiva de natureza qualitativa e quantitativa.

Para a parte bibliográfica da pesquisa, recorreu-se às bases de dados BRAPCI e SciELO nas quais foram empregadas para o levantamento as palavras-chave: Povos originários; indígena; e Representação da informação. Os artigos encontrados foram lidos e deram suporte teórico para a etapa seguinte que consistiu na análise dos repositórios selecionados.

A pesquisa exploratória compreende os RIs de Universidades Federais do Brasil. Como recorte, optou-se pela seleção de 5 (cinco) repositórios da Região Centro-Oeste, a qual envolve os estados de Goiás (GO), Mato Grosso (MT), Mato Grosso do Sul (MS) e Distrito Federal (DF); e 5 (cinco) RIs da Região Sul, formada pelo Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS). Em ambos os casos, os repositórios foram escolhidos de forma aleatória. Suas plataformas foram analisadas visualmente para a recuperação dos dados desejados, assim como para observação dos campos de indexação e padrão de metadados adotados por cada um, os tipos de documentos abrigados, a presença de política de preservação digital entre outras questões, permitindo, assim, a formulação das ideias apresentadas posteriormente.

A análise buscou responder se a representação descritiva dos itens depositados nos RIs das universidades estudadas, considera a necessidade de inclusão de informação que indique que a produção acadêmica depositada no mesmo pertence a um (a) autor (a) indígena ou é de temática indígena. Para isso, foram realizadas buscas em cada um dos repositórios utilizando os termos “Índigena” e “autoria indígena”. Os resultados encontrados são apresentados por meio de quadros na seção a seguir.

#### 4 Resultados

A produção acadêmica indígena brasileira, conforme elucidada na seção 2.3 deste trabalho, é uma atividade permeada pela dificuldade ao acesso e permanência nas universidades. Embora existam iniciativas e maior produção acadêmica e literária de autoria indígena nos últimos tempos, todavia a literatura acadêmica e literária carece de auto representatividade indígena.

A representação informacional da temática indígena por profissionais da informação, por sua vez, deve observar e abranger tanto os aspectos principais da descrição de um item informacional, quanto a indicação de dados que tornem o documento abundante em informações essenciais e adequadas à correta recuperação, acesso, interoperabilidade e correlação com dados de interesse para o usuário daquela informação (leitor, pesquisador e profissional da informação, por exemplo) e, sobretudo, garanta a preservação da memória de autoria indígena.

Dessa forma, conforme um dos objetivos propostos por este trabalho, apresentamos a seguir quadro com levantamento de dados referentes a representação da informação da produção acadêmica indígena brasileira em Repositórios Institucionais (RIs) das regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil, a partir de uma seleção e observação das plataformas de 5 (cinco) instituições escolhidas aleatoriamente em cada Região.

**Quadro 1** - Produção acadêmica indígena representada em RIs do Centro-Oeste

<b>Repositórios</b>	<b>Total de resultados "Indígena"</b>	<b>Total de resultados "autoria indígena"</b>	<b>Tipologia documentária</b>	<b>Metadado que indica autoria indígena</b>	<b>Política de preservação digital</b>	<b>Política de submissão</b>
Repositório Institucional da UnB (DF)	1005	10	D, T, A, L, CL	dc.description.abstract; dc.description.citation, dc.subject.keyword; dc.title	Não localizada	Não localizada
Repositório Institucional do Mato Grosso do Sul (MS)	902	2	D, TCC, T, A	-	Não localizada	Não localizada

Repositório Institucional da Grande Dourados (MS)	1540	8	D, L, T, CL, TCC	-	Não localizada	Não localizada
Repositório da Universidad e Federal de Goiás (GO)	808	9	A, T, M, E-BOOK	dc.description.resumo	Em manutenção	Não localizada
Repositório Institucional da Universidad e Federal de Mato Grosso (UFMT)	2026	7	D, T	dc.description.resumo	Não localizada	Não localizada

**Legenda:** D: Dissertação, T: Tese, A: Artigo, CL: Capítulo de Livro, TCC: Trabalho de Conclusão de Curso, M: Monografia.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2024).

De acordo com a análise dos dados indicados no Quadro 1, compreende-se ao analisar os repositórios da Região Centro-Oeste que o repositório institucional da UFMT é o que possui maior número de produção como resultado à pesquisa do termo “indígena” (2026 resultados), enquanto o repositório com menor número de itens com essa temática é o repositório da Universidade Federal de Goiás (808 resultados). Em relação ao termo “autoria indígena”, observa-se que o Repositório da Universidade de Brasília (UNB) é o que possui maior número de itens recuperados (10), seguido do repositório da Universidade Federal de Goiás com 9 resultados.

Nos repositórios da Região Centro-Oeste, os resultados quantitativos estão vinculados às seguintes tipologias documentárias: dissertação; tese; artigo; capítulo de livro; trabalho de conclusão de curso e monografia. Observou-se que os metadados utilizados para descrição da temática indígena são os campos de resumo, citação, palavra-chave e título. Não foram localizados nos RIs abordados documentos voltados unicamente para as políticas de submissão e de preservação digital.

**Quadro 2** - Produção acadêmica indígena representada em RIs do Sul

Repositórios	Total de resultados "Indígena"	Total de resultados "autoria indígena"	Tipologia documentária	Metadado que indica autoria indígena	Política de preservação digital	Política de submissão
Repositório Institucional da UNILA (PR)	392	0	-	-	Não localizada	Não localizada
Repositório Institucional da UFSC (SC)	4081	13	TCC, T, A	dc.description.abstract / dc.subject/ dc.description/ dc.title/	Não localizada	Não localizada
Repositório da UFPR (PR)	3858	5	D, T	dc.description.abstract / dc.subject	Não localizada	Não localizada
Repositório Institucional da FURG (RS)	74	1	T	dc.description.abstract	Não localizada	Não localizada
Repositório da Universidade Federal do RS (RS)	1732	78	T, D, TCC, TE, P, L	dc.description.abstract / dc.title	Não localizada	Não localizada

**Legenda:** D: Dissertação, T: Tese, A: Artigo, TCC: Trabalho de Conclusão de Curso, P: Periódico, L: Livro.

**Fonte:** elaborado pelas autoras (2024).

Dentre os repositórios da Região Sul, o repositório da UFSC é o que apresentou maior número de resultados relacionados à busca pelo termo “indígena” (4081 resultados), seguido pela UFPR com 3858 resultados. O repositório com menor número de itens com essa temática é o repositório da FURG (74 resultados). Ao buscar pelo termo “autoria indígena” observa-se que o Repositório da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é o que possui maior número de itens recuperados (78), seguido do repositório da UFSC com 13 resultados. O repositório da UNILA não possibilitou nenhum resultado apresentando esse tipo de busca.

Nos repositórios da Região Sul, os resultados quantitativos estão vinculados às seguintes tipologias documentárias: dissertação; tese; artigo; trabalho de conclusão de curso; periódico e livro. Observou-se que os metadados utilizados para descrição da temática indígena são os campos de resumo, assunto e título.

Em nenhum dos repositórios analisados foram encontradas as políticas de submissão e de preservação digital, dessa forma não é possível afirmar que essas políticas existem ou não, apenas que não se encontravam disponíveis no momento da busca, inviabilizando a análise. Salienta-se que muito há de ser feito em prol da preservação digital e em especial à preservação da memória indígena, tanto acadêmica, quanto em outras áreas.

## 5 Considerações finais

Trabalhar com a representação da informação é uma tarefa que exige um olhar crítico e atento sobre a sociedade, sobre os usuários que acessam as informações disponíveis nos sistemas de informação e sobre a própria instituição com base nas políticas que determinam formas de submissão e de preservação digital. É preciso refletir sobre como o usuário está se beneficiando com o trabalho realizado pelos profissionais que realizam o processamento técnico.

Considerarmos os objetivos a que se propõem os repositórios institucionais (RIs) e pensar na descrição dos objetos digitais nele depositados e na preservação dos objetos digitais em si é importante, pois, diante do grande volume de documentos disponíveis na *web*, a eficácia no processo de tratamento da informação e a forma como os itens são analisados e descritos são cruciais para a recuperação das informações.

Em resposta ao objetivo desta pesquisa, que consistiu em verificar como os dados relacionados à temática acadêmica indígena brasileira têm sido representados em RIs das regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil e discutir os impactos dessa descrição para a preservação da memória indígena, constata-se que a representação descritiva dos itens depositados nos RIs das universidades estudadas consideram a necessidade de inclusão de informação que indique que a produção acadêmica depositada naquela plataforma pertence à temática indígena. Foi possível chegar a essa conclusão ao observar os resultados quantitativos levantados na busca dos termos definidos nesta pesquisa. Assim, é possível afirmar que os dados relacionados à temática indígena brasileira têm sido representados em repositórios institucionais das regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil e nos cabe aqui discutir os impactos dessa descrição para a preservação da memória indígena.

Ao cruzar os dados das duas regiões e analisar as diferenças e similaridades entre os repositórios observa-se que, em termos gerais, há similaridade em relação ao *software* e o

padrão de metadados utilizados pois todos os repositórios analisados utilizam o *software* Dspace e o padrão de dados *Dublin Core*. Quanto aos resultados de busca relacionados ao termo “indígena”, presume-se que o termo é bastante amplo e a busca reflete em conteúdos que abordam essa temática e não necessariamente a conteúdos produzidos por indígenas membros da universidade.

Em relação aos resultados de busca relacionados ao termo “autoria indígena”, observa-se que, quantitativamente, os resultados se reduzem. Tal fato indica a possibilidade de que o termo seja utilizado para descrever obras produzidas por autores indígenas membros da universidade, mas também para designar que existem estudos abordando a temática, seja por indígenas ou não indígenas. Já as tipologias documentárias encontradas quando a busca envolve o termo “autoria indígena”, refletem variações e envolvem dissertações, teses, artigos, capítulos de livro, trabalhos de conclusão de curso, monografias e periódicos.

Quanto aos metadados utilizados para indicar que o material pertence à autoria indígena, observaram-se principalmente os seguintes: dc.description.abstract (descrição de resumo em inglês); dc.identifier.citation (descrição de citação); dc.subject.keyword (descrição de palavras-chave); dc.title (descrição de título), dc.description.resumo (descrição de resumo em português). Passando para a análise da existência de políticas de preservação digital e políticas de submissão de itens em cada um dos repositórios, não foram localizadas políticas voltadas especificamente para a submissão e preservação digital em cada um dos RIs analisados. Desta forma, não é possível afirmar ou provar inexistência dessas políticas, contudo, considerando que não estavam disponíveis *on-line* no momento da busca, não nos possibilitam nenhum tipo de análise.

Salienta-se que ações visando definições de políticas de preservação digital são necessárias, especialmente quando estamos tratando de sujeitos cuja cultura é tão ampla e diversa e que necessitam manter seu conhecimento e saber para a manutenção de suas tradições. Por fim, define-se que assim como o estabelecimento de políticas de submissão e de preservação de documentos são etapas essenciais para a criação, desenvolvimento e manutenção de repositórios informacionais, torna-se também fundamental o papel de descrição dos itens informacionais nessas plataformas. No contexto aqui trabalhado, compreende-se a relevância da descrição para a recuperação, disponibilização e disseminação da informação de obras de autoria e temática indígena.

## **Agradecimentos**

Em destaque final, manifestamos os nossos agradecimentos à Linha de Pesquisa **Preservação da Memória Indígena**, a qual faz parte do Grupo Dríade (Rede Cariniana/Ibict) e por meio da qual foi possível compreender a importância, necessidade e emergência de fomentar e desenvolver pesquisas concernentes aos povos originários.

## Referências

- AGANETTE, E. C.; TEIXEIRA, L. M. D.; AGANETTE, K. J. P. A representação descritiva nas perspectivas do século XXI: um estudo evolutivo dos modelos conceituais. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 22, n. 50, p. 176-187, set./dez., 2017. ISSN 1518-2924. DOI: 10.5007/1518-2924.2017v22n50p176. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/download/1518-2924.2017v22n50p176/34701/174697>. Acesso em: 22 abr. 2024.
- ARAKAKI, F. A.; SIMIONATO, A. C.; SANTOS, P. L. V. A. C. Catalogação e tecnologia: interseções com a *web* semântica. **Informação@Profissões**, v. 6, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/v/64275>. Acesso em: 25 mai. 2024.
- BIBLIOTECA DIGITAL CURT NIMUENDAJÚ. **Biblioteca digital Curt Nimuendajú**: línguas e culturas indígenas sul-americanas. [S. l.]: Etnolinguística, 2024. Disponível em: <http://www.etnolinguistica.org/>. Acesso em: 27 mai. 2024.
- CAMPOS, L. M. **Bibliotecas digitais**. Brasília, DF: CAPES; Rio de Janeiro, RJ: Departamento de Biblioteconomia, 2018. *E-book*. Disponível em: [https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/10381914092023Aula\\_01-Bibliotecas-Digitais.pdf](https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/10381914092023Aula_01-Bibliotecas-Digitais.pdf). Acesso em: 5 mai. 2024.
- CASTRO, F. F.; SANTOS, P. L. V. A. C. Os metadados como instrumentos tecnológicos na padronização e potencialização dos recursos informacionais no âmbito das bibliotecas digitais na era da *web* semântica. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 2, n. 2, 2007. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/v/238245>. Acesso em: 25 mai. 2024.
- CUNHA, M. B. Os desafios do controle bibliográfico na era da internet (editorial). **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 16, n., 2023. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/v/230857>. Acesso em: 25 mai. 2024.
- FRANCA, A.; SILVEIRA, N. C. A representação descritiva e a produção literária indígena brasileira. **Transinformação**, v. 26, n. 1, p. 67–76, jan. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/Sw9dF3yQ43JZRZgR7mktWQ/?lang=pt#>. Acesso em: 26 abr. 2024.
- NARDINO, A. T. D.; CAREGNATO, S. E. O futuro dos livros do passado: a biblioteca digital contribuindo na preservação e acesso às obras raras. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 1, n. 1, 2006. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/v/239008>. Acesso em: 26 mai. 2024.
- NEVES, E. B. **Proteção dos saberes tradicionais**: a produção de um Repositório Digital Indígena no Estado de Roraima. 2021. 74 f. Dissertação (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação) - Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, Universidade Federal de Roraima,



Boa Vista, 2021. Disponível em: <http://repositorio.ufr.br:8080/jspui/handle/prefix/665>. Acesso em: 1 nov. 2024.

OKADA, S. Y.; ORTEGA, C. D.; FLORES, D. Análise da recuperação da informação em catálogo *on-line* de biblioteca universitária. **Informação & Informação**, v. 14, n. 1, 2009. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/v/34897>. Acesso em: 25 mai. 2024.

PALETTA, F. C.; RAMOS, L. M. O. Preservação da informação digital: acesso às gerações futuras. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 13, n. 2, 2018. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/v/99242>. Acesso em: 27 mai. 2024.

PEREIRA, A. S.; SHITSUKA, D. M.; PARREIRA, F. J.; SHITSUKA, R. **Metodologia da pesquisa científica**. Santa Maria, RS: UFSM, NTE, 2018. *E-book*. Disponível em: [https://saude.ufpr.br/epmufpr/wp-content/uploads/sites/42/2020/10/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf](https://saude.ufpr.br/epmufpr/wp-content/uploads/sites/42/2020/10/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf). Acesso em: 21 abr. 2024.

REPOSITÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **[Repositório Digital]**. Goiânia: UFG, 2024. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/>. Acesso em: 29 out. 2024.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA GRANDE DOURADOS. **[Repositório digital]**. Dourados: UFGD, 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufgd.edu.br/jspui/>. Acesso em: 29 out. 2024.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **[Repositório digital]**. Brasília: UNB, 2024. Disponível em: <https://repositorio.unb.br>. Acesso em: 29 out. 2024.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. **[Repositório Digital]**. Foz do Iguaçu: UNILA, 2024. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/home>. Acesso em: 29 out. 2024.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **[Repositório Digital]**. Florianópolis: UFSC, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/>. Acesso em: 29 out. 2024.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO. **[Repositório Digital]**. Cuiabá: UFMT, 2024. Disponível em: <https://ri.ufmt.br/>. Acesso em: 29 out. 2024

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL. **[Repositório digital]**. Pioneiros: Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br>. Acesso em: 29 out. 2024.

REPOSITÓRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **[Repositório Digital]**. Curitiba: UFPR, 2024. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br>. Acesso em: 29 out. 2024.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. **[Repositório Digital]**. Rio Grande: FURG, 2024. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/>. Acesso em: 29 out. 2024.

REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **[Repositório Digital]**. Porto Alegre: UFRGS, 2024. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/>. Acesso em: 29 out. 2024.

RIBEIRO JÚNIOR, D. I.; ZUCATTO, A. C. P. Bibliotecas e repositórios digitais: reflexões, tecnologias e aplicações. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 18., 2014, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/snbu2014/wp-content/uploads/trabalhos/638-2179.pdf>. Acesso em: 5 mai. 2024.

STARIOLO, M. **Presença indígena na universidade cresce aos poucos, mas ingresso, permanência e diálogo intercultural ainda são desafios**. [São Paulo]: Fundação Editora Unesp, Jornal da Unesp, 2024. Disponível em: <https://encurtador.com.br/p5DVh>. Acesso em: 31 out. 2024.

WIKILIVROS. **Bibliografia das publicações indígenas do Brasil/Teses e dissertações**. Wikimedia: WikiLivros: Livros abertos, mundo aberto, 2024. Disponível em: [https://pt.wikibooks.org/wiki/Bibliografia\\_das\\_publica%C3%A7%C3%B5es\\_ind%C3%ADgenas\\_do\\_Brasil/Teses\\_e\\_disserta%C3%A7%C3%B5es](https://pt.wikibooks.org/wiki/Bibliografia_das_publica%C3%A7%C3%B5es_ind%C3%ADgenas_do_Brasil/Teses_e_disserta%C3%A7%C3%B5es). Acesso em: 1 nov. 2024.